

# **Senhor Primeiro-Ministro, obrigado por nos oferecer o pior Natal de sempre!**

## **As 14 mil famílias do Grupo TAP, jamais esquecerão!!!**

Ontem, dia 22 de dezembro de 2020, foi aprovado em Conselho de Ministros (CM), **a suspensão unilateral dos nossos Acordos de Empresa (AE's)**, sem que tenhamos tido, sequer, uma reunião de aviso ou qualquer informação, oficiosa ou oficial, ao que acrescem as questões Éticas e Constitucionais.

Aliás, estes 7 Sindicatos, não foram recebidos uma única vez - desde março, por este Governo que se diz de esquerda - e Democrática - pelo que esta atitude é digna de um regime, que é tudo, menos Democrático! As atitudes ficam com quem as toma, e as suas consequências também!

Não obstante não se conhecerem quaisquer desenvolvimentos, é da mais elementar justiça, lembrar que a **única entidade Estatal que nos recebeu**, foi a Presidência da República, em julho.

**Rezará para a história, que um Governo do Partido Socialista**, (devem equacionar mudar o nome do Partido, para começar, pois de Socialista, nada tem!) **teoricamente de esquerda, suspendeu unilateralmente a Contratação Coletiva que tem décadas na TAP, pela calada - a 2 dias do Natal, sem diálogo ou informação prévia, onde nem se dignaram no briefing do CM aos media, falar sobre isso...**  
Porque será?

No mesmo dia - da suspensão unilateral dos nossos Acordos de Empresa por parte do Governo e pela calada, S/Exa. o Presidente da República Portuguesa, disse na Assembleia da República que (...) *“A Democracia é - e suas instituições - portadora de esperança, ao contrário da Ditadura... a Ditadura é portadora de autoridade e da falsa esperança”* (...) acrescentando que *“A Democracia agrega todos, mesmo os que contestam, ao contrário da Ditadura que silencia os que contestam”*(...) rematando que *“só através das Instituições Democráticas é que poderemos ultrapassar esta crise”*.

**Subscrevemos na íntegra estas palavras, não obstante andarmos há vários meses a viver o contrário. Desenganem-se aqueles que julgam que só acontece aos outros (neste caso a estes 7 Sindicatos), pois começando em nós, acabará invariavelmente em vós - leia-se nos demais cidadãos e instituições.**

Nem vale a pena adjetivar mais sobre esta, inenarrável, atitude! **Sentimos vergonha alheia por em pleno Século XXI, sermos “brindados” - a 2 dias do Natal,** com atitudes destas, dignas de uma Coreia - que não é a do Sul, ou de um Portugal dos anos 60 e 70! Foram ultrapassados todos os limites do aceitável, numa Democracia Constitucional e por isso - teoricamente - num Estado de Direito Democrático!

No que concerne ao Plano de Reestruturação, reiteramos que nada conhecemos do mesmo (**é inaceitável assinar um acordo de confidencialidade que viola todos os princípios Constitucionais/Legais/Sindicais, para receber 33 slides de uma apresentação que tem 198)**) - com exceção das suas consequências, nada negociámos ou fomos envolvidos com o Governo ou CA TAP, pelo que estando neste momento entregue a Bruxelas, **informamos que estamos - desde o dia 9 de dezembro - já a trabalhar/intervir, junto das Instâncias Europeias competentes para este efeito.**

Daremos conta de todo e qualquer desenvolvimento, consoante formos recebendo respostas e **desenvolvendo as diligências necessárias para que efetivamente participemos construtivamente naquilo que é, e será o futuro do Grupo TAP e de TODOS os seus Trabalhadores!**

**Estamos a tratar da nossa** (estes Sindicatos) **constituição formal, jurídico-administrativa, como terceira parte** interessada no âmbito do Plano de Reestruturação, junto da União Europeia (UE), figura jurídica raramente usada na UE, mas acessível através da evidência de que não participámos em momento algum neste Processo, e de outras razões que, por vergonha alheia, nos dispensamos de aquilatar!

**Ainda vamos ver a UE a dar uma lição de Democracia, ao Governo Português!!**

**Pequena nota do passado recente:** A DGComp EU inicialmente, também recusou as soluções apresentadas pelo Governo Português para o Novo Banco, mas ... com vontade Política, imaginação e muita determinação, o mesmo Governo “conseguiu” junto desta rígida Instituição Europeia, num Processo infinitamente mais complexo, a aprovação dos termos da venda... o resto já os Portugueses todos conhecem.

Senhor Primeiro-Ministro, 14.000 empregos diretos e 100.000 indiretos, não são razão suficiente para que V/Exa. se empenhe numa solução diferente?

**Nada está decidido ou materializado! Há sempre espaço para alterar o que foi anunciado, como intenção! Basta haver interlocutores credíveis e competentes, com vontade genuína de encontrar soluções e de negociar, voluntária e Democráticamente!**

**Desejamos a TODOS (incluindo o Governo de Portugal) um Feliz e Santo Natal!**

Lisboa, 23 de dezembro de 2020

SE – SERS – SICONT - SIMA - SINTAC – SQAC - STHA